



GUIA DE CAMPO



ÁREA VERDE VILA DA MATA

A photograph of a dense, lush green forest. The scene is filled with tall, slender trees and a thick canopy of green leaves and ferns. The lighting is soft, suggesting an overcast day. The forest floor is covered in various types of vegetation, including large ferns and smaller plants. The overall atmosphere is one of a healthy, thriving natural environment.

**Secretaria de Meio Ambiente de Venda Nova do Imigrante
em parceria com o SICOOB Sul Serrano**

Venda Nova do Imigrante, 2023

SUMÁRIO



1. Apresentação.....	4
2. Introdução	5
2.1. Mata Atlântica	5
2.2. O que é uma Área Verde Urbana	6
2.3. Tombamento da Área Verde.....	6
2.4. Onde se encontra a Área Verde Vila da Mata?.....	7
3. Histórico	8
3.1. Depoimentos	8
4. Árvores	11
4.1. Angico rosa	12
4.2. Angico vermelho	13
4.3. Bicuíba	14
4.4. Cedro	15
4.5. Cereja do rio grande	16
4.6. Ficus	17
4.7. Jacaré	18
4.8. Jatobá	19
4.9. Jequitibá branco	20
4.10. Jequitibá rosa	21
4.11. Juçara	22
4.12. Óleo de copaíba	23
4.13. Paineira	24
4.14. Pau brasil	25
4.15. Pau mulato	26
4.16. Perotinga	27
4.17. Sapucaia	28
4.18. Sapucainha	29



I. APRESENTAÇÃO

Caros leitores, falar sobre natureza é de extrema importância, principalmente da Mata Atlântica, onde está inserido nosso município. Possuir áreas verdes conservadas no meio urbano possibilita que as pessoas tenham contato próximo com a natureza para contemplação, sensação de bem-estar e relaxamento.

O projeto "Juntos pela Mata Atlântica: Iniciativa Socioambiental em Venda Nova do Imigrante" foi inscrito pela agência Venda Nova do SICOOB no Edital Interno de Ação Socioambiental, com objetivo de conscientizar a população sobre a importância das áreas verdes e disseminar informações sobre a conservação da biodiversidade. Após o projeto ser aprovado, nasceu a parceria entre a agência e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para, em conjunto, trabalhar sua execução. A área escolhida foi a Área Verde da Vila da Mata e as principais atividades executadas foram a identificação de espécies da flora, a elaboração deste Guia Digital, o plantio de mudas de espécies nativas para enriquecimento da diversidade e educação ambiental com alunos de ensino fundamental do município.

A execução do projeto na Área Verde Vila da Mata fomentou a criação de um espaço de educação ambiental que foi incrementado com a colocação de placas de identificação das árvores existentes no local. Isso possibilitará que a Secretaria de Meio Ambiente continue recebendo alunos e outros grupos interessados para experimentar a trilha na mata e conhecer espécies que se destacam como o jequitibá, óleo de copaíba, jatobá e outras, incentivando que o público explore, fotografe e vivencie ambientes conservados.

Esperamos que esse guia proporcione às pessoas uma compreensão mais profunda sobre a Mata Atlântica e, assim, contribua para combater a cegueira botânica, demonstrando que as árvores não são apenas troncos com copas verdes.



2. INTRODUÇÃO

2.1. Mata Atlântica

A Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em diversidade biológica do mundo, enfrentou significativas perdas em sua cobertura original devido às atividades humanas. Sua notoriedade não se restringe apenas à abundância de espécies únicas, mas também está intimamente ligada aos inúmeros serviços ecossistêmicos que as florestas oferecem às pessoas e ao meio ambiente. Isso inclui a produção de água, um recurso fundamental para o desenvolvimento das áreas circundantes e a sustentação da vida; a conservação do solo, mantendo sua fertilidade e protegendo contra a erosão; a promoção da polinização, para garantir a disponibilidade de alimentos; a regulação do clima e uma série de outros benefícios ambientais.

Venda Nova do Imigrante possui aproximadamente 34% de seu território com floresta de mata atlântica, número significativo com possibilidade de crescimento com programas que fomentem a recuperação de áreas degradadas ou áreas de preservação permanente desmatadas.

Nesse contexto, é essencial a implementação de medidas que promovam a preservação, a restauração e o uso responsável deste recurso natural de imenso valor, a fim de auxiliar na gestão eficaz da mata atlântica.





2.2. O que é uma Área Verde Urbana?

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades, tornando esse ambiente mais do que apenas um lugar bonito e voltado para o lazer. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas.

2.3. Tombamento da Área Verde

A área pública de preservação permanente da Vila da Mata foi tombada como área verde pela LEI Nº 727, DE 28 DE JUNHO DE 2007. Segundo o Art. 2 da referida lei, o tombamento da área verde tem os seguintes objetivos:

“I - contribuir com a valorização e a preservação do patrimônio natural e paisagístico do Município;”

“II - proteger e revigorar o remanescente da mata atlântica existente na referida área;”

“III - estimular e favorecer a recreação, o lazer, a educação e a interpretação ambiental, preservando a fauna e a flora existentes.”



2.4. Onde se encontra a Área Verde Vila da Mata?

Bairro Vila da Mata, município de
Venda Nova do Imigrante, ES.



3. HISTÓRICO

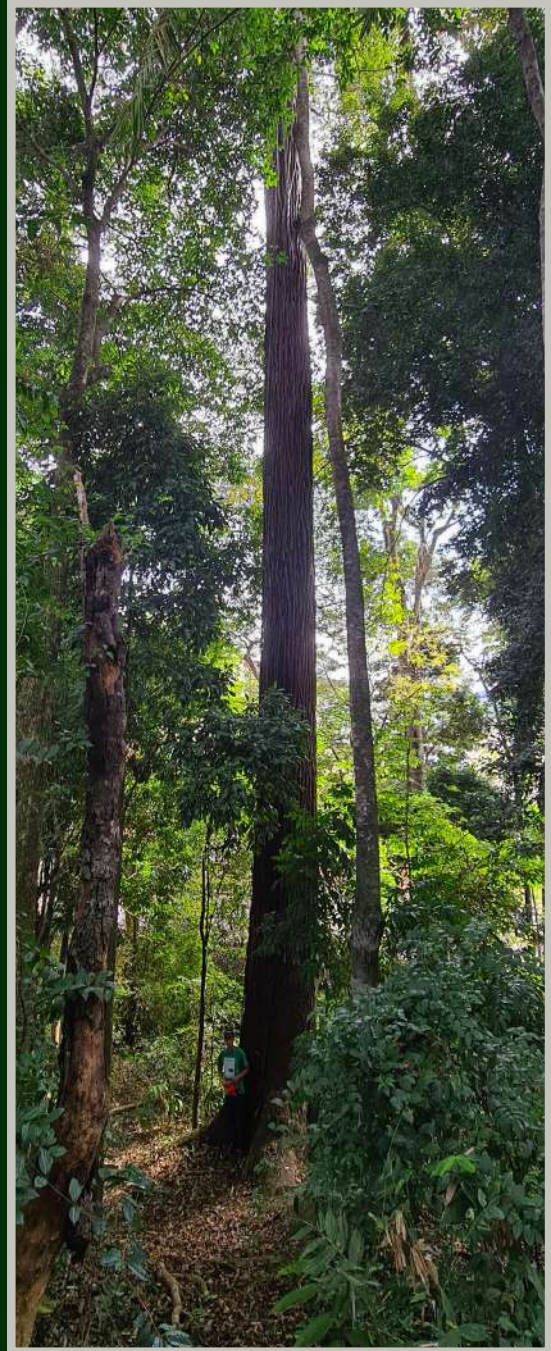
3.1. Depoimentos

- José Altoé Sobrinho (Zeca Altoé)

“A escritura é desde 1892, quando meu avô Ângelo Altoé comprou o terreno aqui na Vila da Mata. E quando repartiu as terras entre meu pai e os 4 irmãos dele, ficou decidido que os 5 irmãos ficariam com todos os jequitibás presentes no terreno, que quando cortassem e vendessem a madeira deles, repartiriam o dinheiro entre os irmãos.

Então quando eu comecei a trabalhar e receber a renda daqui, do café, decidi que iria comprar a parte dos irmãos do meu pai, dos jequitibás da matinha. Eles calcularam a parte que tinha de madeira nos jequitibás em pé e eu peguei o dinheiro do café para pagar a parte deles, para que meus filhos, meus netos e as futuras gerações verem o que que era um jequitibá igual no início de Venda Nova, igual quando meu avô chegou.

A matinha da Vila da Mata não teve nenhuma árvore retirada, só uma vez que caiu uma que tiramos a madeira para usar na igreja. Como aquela área ficou preservada e por causa do loteamento do Bairro, a área da matinha entrou como área pública, ficando como área de preservação permanente.”



- João Fiorese (Joanim Fiorese)

“Antigamente, a área do bairro Vila da Mata era tudo brejo e muita água, uma vez deu enchente e os peixes foram parar tudo dentro do campo. As árvores que tinham antigamente na matinha continuam ali, só uma na beirada, um jatobá, que caiu dentro do campo.



Em 1997, minha esposa e eu plantamos 4 paineiras, mas como ali era um brejal, só sobrou uma na beirada da estrada e outra maior lá por cima.

Eu acho muito importante preservarmos uma matinha como essa, as árvores chegaram aqui primeiro que a gente e elas precisam ficar preservadas, pra quem tá vindo agora ver e conhecer.”



- José Debortolli - Zé Camporez

“A Vila da Mata era um brejo só e pra ir de lá pra cá, tinha só uma estradinha que saía na divisa do João Cevolani. Nós jogávamos bola de massa (bocha de prumo) na rua, pra cá e para lá, mas não dava certo, pois como era uma estrada só atrapalhava os outros passarem. Aí o Zeca Altoé falou pra gente fazer um campinho lá na beirada da mata, o Ângelo Zandonadi ajudou com o trator e assim fizemos o campinho.

O nome não era Vila da Mata. Quando mudei pra cá, eles tinham colocado o nome de “Rua do Sossego”, mas esse nome não deu certo. Aí começamos a jogar bola ali e colocamos o nome de “Nova Cidade” que também não deu certo.



Quando fizemos o campinho na beirada da mata, o Darci Vinco falou: “Agora que a gente acabou de fazer o campinho, temos que escolher um nome!”. O Sr. Antenor Lorenção tinha dado a madeira pra gente fazer as tábuas do boteco, aí falei: pode deixar que eu vou por o nome! Peguei um giz e fui em cima e escrevi Campo Vila da Mata, o nome pegou e está até hoje. Esse nome me veio na cabeça, pois o campinho estava embaixo da mata.

Em 1983 o Padre Pedro Scaramussa veio celebrar uma Missa, perguntou se ia ser esse nome mesmo e todo mundo concordou. Tenho muito orgulho de eu ter colocado o nome de Vila da Mata!”

L. ÁRVORES

A Área Verde Vila da Mata se enquadra como Área de Preservação Permanente (APP), e a vegetação presente não sofreu corte de árvores durante o último século. No final do ano de 2015, a parte Sul da Área Verde recebeu o plantio de mudas nativas, como jatobá, paineira, pau-brasil, entre outros. Esse plantio teve como objetivo revegetar uma área que estava dentro da APP, aumentar a riqueza de espécies da área e também incorporar exemplares atrativos a fauna.

Nessa nova parceria entre o Sicoob e a Secretaria de Meio Ambiente, novas mudas serão plantadas na Área Verde. Esse enriquecimento se dará com espécies de diversidade, como o pau brasil, o jequitibá rosa, juçara, entre outras.

Esse remanescente florestal guarda indivíduos de grande porte, espécies ameaçadas e singulares no atual cenário de degradação da Mata Atlântica. Listamos nesse guia, algumas árvores que foram identificadas e que representam a diversidade de espécies do nosso município. O Guia foi elaborado para apresentar informações sobre floração, frutificação, características morfológicas e algumas curiosidades sobre essas árvores.



4.1. Angico rosa

Pseudopiptadenia contorta



Família: Fabaceae.



Floração: Setembro.



Frutificação: Agosto a Setembro.



Ocorrência: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.



Porte: até 25 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Suas flores apresentam coloração branca e são melíferas, atraindo diversas espécies de abelhas.

Os frutos são do tipo vagem deiscente (se abrem ainda presos à planta mãe) e atraem insetos que são procurados pelos pássaros.

As sementes são achatadas e ao cair, são levadas pelo vento quando o fruto se abre.



CURIOSIDADES:

- É ENDÊMICA DO BRASIL.
- SUA CASCA É RICA EM TANINOS.
- MADEIRA DURA E PESADA, SENDO BASTANTE UTILIZADA NA CONSTRUÇÃO NAVAL E CIVIL.

4.2. Angico vermelho

Anadenanthera colubrina var. *cebil*



Família: Fabaceae.



Floração: Setembro a Outubro.



Frutificação: Julho a Agosto.



Ocorrência: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.



Porte: até 20 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Sua copa é frondosa e pouco densa, com folhas compostas de pequenos folíolos.

Suas flores são pequenas e de cor branca.

Durante o inverno, o angico vermelho perde suas folhas e os frutos se abrem, liberando as sementes que são dispersas pelo ar.



CURIOSIDADES:

- CASCA, RESINA E FOLHAS POSSUEM PROPRIEDADES MEDICINAIS, SENDO BASTANTE UTILIZADAS NA FABRICAÇÃO DE XAROPES QUE SÃO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE REUMATISMO E BRONQUITE.

4.3. Bicuíba

Virola bicuhyba

 Família: Myristicaceae.

 Floração: Janeiro a Maio.

 Frutificação: Julho a Novembro.

 Ocorrência: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

 Porte: até 30 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



As flores são pequenas e de cor creme.

Os frutos atraem a fauna, por possuir um nutritivo arilo vermelho em volta da semente.

As sementes são do tipo oleaginosas.

A resina extraída de sua casca, possui propriedades cicatrizantes e atua na prevenção de doenças cardiovasculares.



CURIOSIDADES:

- **ESPÉCIE ENDÊMICA DO BRASIL.**
- **EM VENDA NOVA, UMA COMUNIDADE LEVA O NOME DESSA ÁRVORE.**
- **AS SEMENTES FORAM MUITO UTILIZADAS COMO ANTI FERRUGEM EM CANOS DE ESPINGARDA.**




4.4. Cedro


Cedrela fissilis

 Família: Meliaceae.

 Floração: Agosto a Setembro.

 Frutificação: Junho a Agosto.

 Ocorrência: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

 Porte: até 35 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Possui uma copa densa e o tronco retilíneo.

O cedro produz muitas sementes que são liberadas pelo vento, quando seus frutos se abrem naturalmente.

Essa espécie foi de extrema importância no município de Venda Nova no início do século XX, quando a renda do café não era suficiente e os moradores vendiam a madeira como forma de completar os rendimentos.



CURIOSIDADES:

- AO SE ABRIR, O FRUTO RÍGIDO SE ASSEMELHA A UMA FLOR DE CINCO PÉTALAS.
- A CASCA DO CEDRO É USADA NA MEDICINA POPULAR PARA PREPARO DE CHÁS, NO TRATAMENTO DE FEBRE E ARTRITE .

4.5. Cereja do rio grande


Eugenia involucrata

 Família: Myrtaceae.

 Floração: Setembro a Novembro.

 Frutificação: Outubro a Dezembro.

 Ocorrência: Cerrado, Mata Atlântica, Pampa.

 Porte: até 15 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Copa estreita e alongada, medianamente ramificada, com galhos resistentes e provida de densa folhagem verde luzente.

Seu tronco é reto com o fuste de até 7 metros, ele solta a casca em forma de placas ao longo do desenvolvimento da planta em diâmetro.

Os frutos são carnosos e de polpa doce, apreciados pela fauna em geral e também por humanos.



CURIOSIDADES:

- ALÉM DE CONSUMIDOS *IN NATURA*, OS FRUTOS DESSA ESPÉCIE PODEM SER APROVEITADOS, TAMBÉM, NA ELABORAÇÃO DE DOCES, GELÉIAS E LICORES.
- AS FLORES DE *EUGENIA INVOLUCRATA* SÃO MELÍFERAS.

4.6. Ficus


Ficus adhatodifolia

 Família: Moraceae.

 Floração: Agosto a Setembro.

 Frutificação: Agosto a Setembro.

 Ocorrência: Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal.

 Porte: até 30 metros de altura.



FOLHA



FRUTO



CURIOSIDADES:

- **POSSUI O NOME POPULAR DE CAXINGUBA, QUE VEM DO TUPI GUARANI E SIGNIFICA “ÁRVORE QUE DÁ XAROPE OU SEIVA MEDICINAL CONTRA VERME”.**
- **O INTERIOR DO SEU FRUTO É COMO UM FIGO DE JARDIM, COM MUITAS SEMENTES E UM ESPAÇO VAZIO NO MEIO.**

Sua copa é globosa e densa com galhos e ramos bem distribuídos.

Seu tronco é grosso e com raízes salientes. Solta muito látex quando ferida no tronco, folhas ou frutos.

O fruto é uma inflorescência (flor) fechada e é polinizada sempre por uma vespa, que penetra pela abertura em apenas uma ocasião específica.

Fruto muito procurado pela fauna.


4.7. Jacaré


Piptadenia gonoacantha

 Família: Fabaceae.

 Floração: Outubro a Janeiro.

 Frutificação: Setembro a Outubro.

 Ocorrência: Cerrado, Mata Atlântica.

 Porte: até 20 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- A FORRAGEM DO PAU-JACARÉ APRESENTA 15% A 25% DE PROTEÍNA BRUTA.
- TEM SIDO UTILIZADO PARA RECUPERAÇÃO DE TERRENOS ERODIDOS E DE BAIXA FERTILIDADE.

Geralmente apresenta tronco único, normalmente tortuoso, possui acúleos (espinhos) característicos, por toda a extensão.

A casca externa é áspera nas árvores jovens, com textura rugosa ou fissurada com o envelhecimento.

Suas flores são amarelas-bege e os frutos são legumes secos que se soltam entreabertos dos ramos e são levados pelo vento com as sementes.

4.8. Jatobá


Hymenaea courbaril

 **Família: Fabaceae.**

 **Floração: Outubro a Dezembro.**

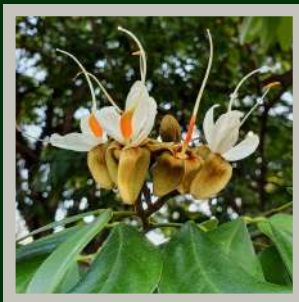
 **Frutificação: Setembro a Outubro.**

 **Ocorrência: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.**

 **Porte: até 30 metros de altura.**



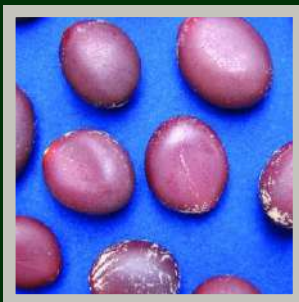
FOLHA



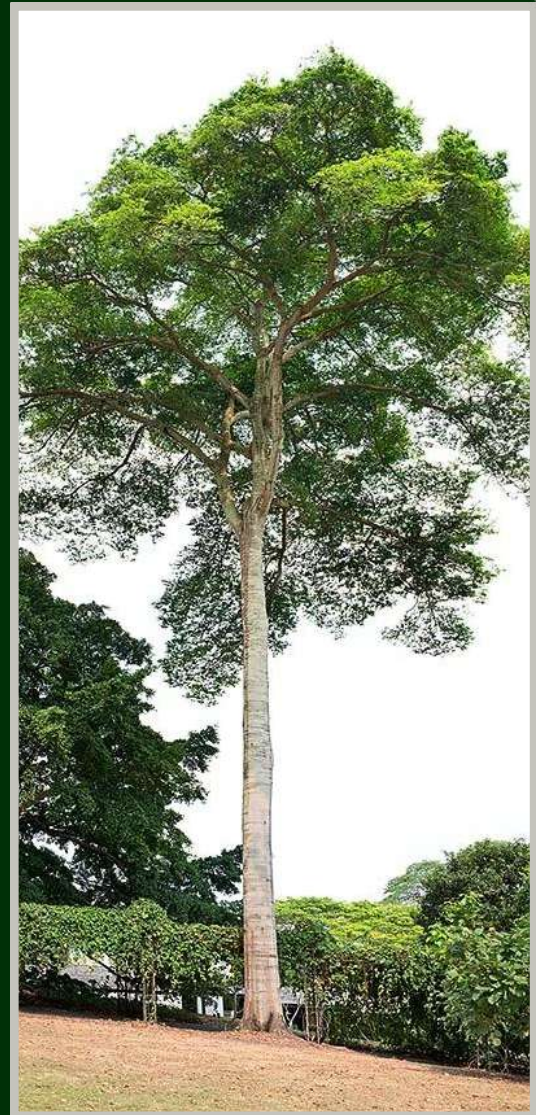
FLOR



FRUTO



SEMENTE



Seus flores apresentam coloração de branca a bege e atraem abelhas sem ferrão, como a Jataí.

Os frutos possuem casca dura e sementes de cor vinho.

As sementes estão envoltas por uma polpa doce muito procurada pela fauna e também consumida por humanos.



CURIOSIDADES:

- AS FLORES SÃO POLINIZADAS PRINCIPALMENTE POR MORCEGOS.
- O JATOBÁ POSSUI PROPRIEDADES MEDICINAIS COMO DESCONGESTIONANTE, ANTIBACTERIANA E FUNGICIDA.

4.9. Jequitibá branco


Cariniana estrellensis

 Família: Lecythidaceae.

 Floração: Outubro a Dezembro.

 Frutificação: Julho a Setembro.

 Ocorrência: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica.

 Porte: até 45 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- EM NOVEMBRO, O JEQUITIBÁ BRANCO REBROTA EMITINDO FOLHAS NOVAS, APRESENTANDO COPA COM COLORAÇÃO MARROM/FERRUGEM E SE DESTACANDO NA MATA.
- O FRUTO PODE SER USADO NO ARTESANATO.

Possui um tronco retilíneo e de casca fissurada.

A floração é discreta, suas flores são pequenas e de cor branco-creme.

As sementes são dispersadas pelo vento quando o fruto, do tipo pixídio (cachimbo), se abre.



4.10. Jequitibá rosa


Cariniana legalis

 Família: Lecythidaceae.

 Floração: Dezembro a Fevereiro.

 Frutificação: Agosto a Setembro.

 Ocorrência: Mata Atlântica.

 Porte: até 35 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- **ESPÉCIE ENDÊMICA DO BRASIL.**
- **ÁRVORE SÍMBOLO DO ESPÍRITO SANTO.**
- **NA CIDADE DE CAMACÃ (BAHIA), UM JEQUITIBÁ ROSA APRESENTA 48 METROS DE ALTURA TOTAL E 13,66 METROS DE CIRCUNFERÊNCIA.**

Seu tronco é retilíneo e apresenta casca fissurada.

Suas flores são pequenas de cor amarelo pálido-creme.

As sementes do Jequitibá são dispersadas pelo vento quando o fruto, do tipo pixídio (cachimbo), se abre.

Ao final do inverno, o Jequitibá rosa rebrota emitindo folhas novas, apresentando copa com coloração verde claro e se destacando na mata.


4.11. Juçara


Euterpe edulis

 Família: **Arecaceae.**

 **Floração: Setembro a Dezembro.**

 **Frutificação: Abril a Agosto.**

 **Ocorrência: Cerrado, Mata Atlântica.**

 **Porte: até 20 metros de altura.**



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- **ANTIGAMENTE, PRINCIPALMENTE NO MUNICÍPIO, O ESTIPE ERA UTILIZADO COMO RIPA NA CONSTRUÇÃO DE TELHADOS E BICA D' ÁGUA.**

Seu estipe (tronco) é cilíndrico e reto, apresentando copa apenas em seu ápice, com folhas de até 3 metros de comprimento.

Os frutos são coquinhos, envoltos de uma fina camada de polpa, que são atrativos a fauna, com destaque para o Jacu. São utilizados na produção de poupa que se assemelha ao açaí, sendo uma possibilidade de renda extra para produtores rurais do Espírito Santo.

4.12. Óleo de copaíba


Copaifera langsdorffii

 Família: Fabaceae.

 Floração: Março a Abril.

 Frutificação: Julho a Agosto.

 Ocorrência: Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica.

 Porte: até 15 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Possui copa globosa densa com folhas compostas, formadas por até 6 pares de folíolos.

No período do inverno, perde parcialmente suas folhas e as novas brotações são de coloração rosa, e depois verde claro, característica que facilita sua identificação.



CURIOSIDADES:

- A COPAÍBA É CONHECIDA NA MEDICINA POPULAR COMO O ANTIBIÓTICO DA MATA, POIS PRODUZ UM ÓLEO MEDICINAL COM EFEITO ANTISSÉPTICO, CICATRIZANTE, EXPECTORANTE, DIURÉTICO, ENTRE OUTROS.

4.13. Paineira

Ceiba speciosa



Família: Malvaceae.



Floração: Dezembro a Abril.



Frutificação: Julho a Setembro.



Ocorrência: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal



Porte: até 30 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- É CHAMADA EM ALGUNS LUGARES DE BARRIGUDA, POIS PODE APRESENTAR O CAULE EM FORMATO DE BARRIGA, PARA ARMAZENAR ÁGUA EM LOCAIS SECOS.
- A PAINA É UMA FIBRA NATURAL SEMELHANTE AO ALGODÃO.

Seu caule apresenta acúleos, um tipo de espinho que se solta facilmente da árvore.

Sua floração possui coloração rosa e atrai muitos polinizadores.

Quando o fruto da Paineira se abre, as sementes envoltas pela paina são liberadas e levadas pelo vento.

4.14. Pau brasil


Paubrasilia echinata

 Família: Fabaceae.

 Floração: Setembro a Outubro.

 Frutificação: Novembro a Janeiro.

 Ocorrência: Mata Atlântica.

 Porte: até 30 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- É ENDÊMICA E ÁRVORE SÍMBOLO DO BRASIL.
- O NOME DO NOSSO PAÍS DERIVA DESSA ESPÉCIE.
- FOI INTENSAMENTE EXPLORADA A PARTIR DO ANO DE 1500, PARA A PRODUÇÃO DE UM CORANTE VERMELHO, EXTRAÍDO DE SUA RESINA.

Seu tronco é geralmente curto, tortuoso e aculeado (espinhos).

Copa aberta, ampla, com folhagem verde-escura brilhante.

Suas flores são amarelas-douradas, com uma mancha vermelha ao centro, além de serem perfumadas e muito visitadas por abelhas.

4.15. Pau mulato


Calycophyllum spruceanum

 Família: Rubiaceae.

 Floração: Junho a Julho.

 Frutificação: Outubro a Novembro.

 Ocorrência: Amazônia.

 Porte: até 30 metros de altura.



FOLHA



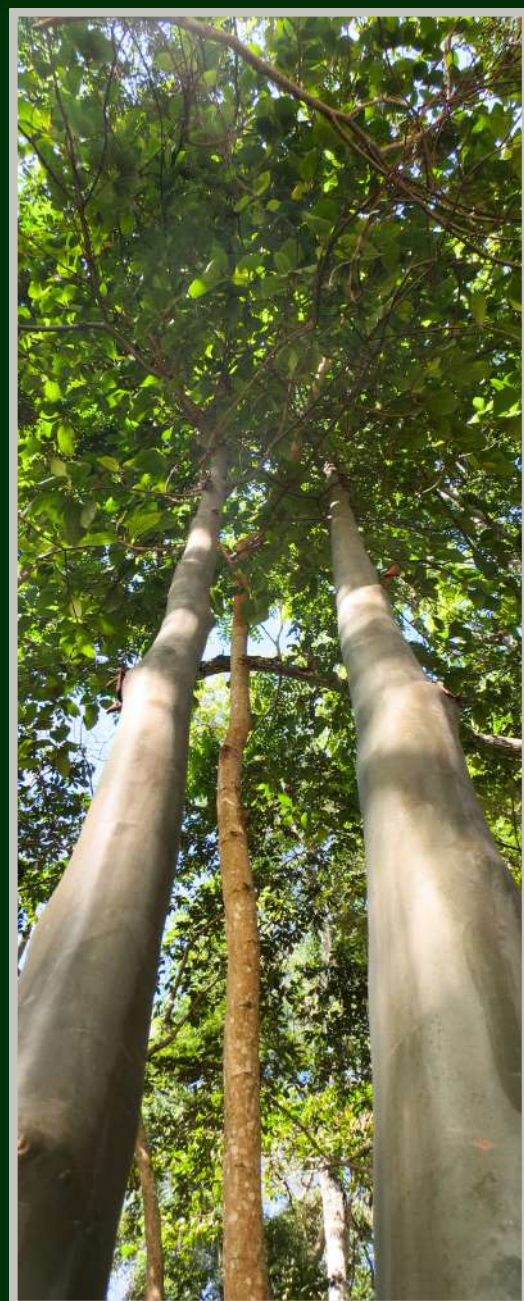
FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- SEU TRONCO MUDA DE COR AO LONGO DO ANO, PODENDO APRESENTAR CORES PRATEADAS VERDES, AVERMELHADAS E MARRONS.
- POSSUI ANÉIS DE CRESCIMENTO BEM DEFINIDOS, SENDO POSSÍVEL ESTIMAR SUA IDADE E AS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS AO LONGO DO TEMPO DE CRESCIMENTO.

Possui um tronco retilíneo e casca extremamente lisa.

Apresenta flores brancas, aromáticas e melíferas.

Os frutos são cápsulas elípticas que se abrem e liberam as sementes aladas.

Muito utilizada no paisagismo de praças e bosques pela sua beleza, principalmente do seu tronco.


4.16. Perotinga


Chrysophyllum lucentifolium

 Família: Sapotaceae.

 Floração: Setembro a Dezembro.

 Frutificação: Janeiro a Março.

 Ocorrência: Amazônia e Mata Atlântica.

 Porte: até 35 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE

O tronco apresenta casca escamosa, típica dessa espécie.

Os frutos são amarelos e possuem polpa carnosa, sendo muito procurados por mamíferos.



CURIOSIDADES:

- A PEROTINGA SE DESTACA NA VEGETAÇÃO, POIS DURANTE A ÉPOCA SECA ELA MANTÉM SUA COPA Densa DE COLORAÇÃO VERDE-ESCURA, SENDO FACILMENTE IDENTIFICADA.




4.17. Sapucaia


Lecythis pisonis

 **Família:** Lecythidaceae.

 **Floração:** Setembro a Outubro.

 **Frutificação:** Agosto a Setembro.

 **Ocorrência:** Amazônia, Mata Atlântica.

 **Porte:** até 50 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



Possui um tronco retilíneo e sua casca é fissurada.

Suas flores são violetas e brancas, ficam com uma coloração azul quando maceradas.

Os frutos são do tipo pixídio, e se abrem liberando as sementes.

As sementes são castanhas, que atraem roedores e são consumidas também por humanos.



CURIOSIDADES:

- **ESPÉCIE ENDÊMICA DO BRASIL.**
- **AS FOLHAS NOVAS APRESENTAM COLORAÇÃO ROSA.**
- **SUA DISPERÇÃO É PRINCIPALMENTE FEITA POR MORCEGOS, QUE SÃO ATRAÍDOS PELO SEU ARILO DOCE (PARTE BRANCA QUE LIGA A SEMENTE AO FRUTO).**




4.18. Sapucainha


Carpotroche brasiliensis

 Família: Achariaceae.

 Floração: Junho a Setembro.

 Frutificação: Agosto a Setembro.

 Ocorrência: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica.

 Porte: até 20 metros de altura.



FOLHA



FLOR



FRUTO



SEMENTE



CURIOSIDADES:

- **ESPÉCIE ENDÊMICA DO BRASIL.**
- **AS SEMENTES DA PLANTA POSSUEM UM ÓLEO DE ALTA TOXICIDADE QUE É UTILIZADO CONTRA PARASITAS E INSETOS.**
- **NO PASSADO, ERA MUITO UTILIZADO CONTRA HANSENÍASE.**

As flores são inicialmente brancas, tornando-se com o tempo amareladas com a zona central das pétalas de cor marrom-parda.

Possuem flores masculinas, femininas e hermafroditas.

Os frutos são apreciados pela fauna.





Coordenação e execução:



PLANO MUNICIPAL DA
MATA ATLÂNTICA



Prefeitura Municipal de
VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Estado do Espírito Santo

Parceria:

